


**G U I M A R ã E S**

# Cavaco Silva visitou instalações universitárias

O primeiro-ministro, Prof. Cavaco Silva, visitou no passado domingo a cidade de Guimarães onde, nomeadamente, apreciou as obras das novas instalações da Universidade do Minho, pólo de Guimarães. No Palácio de Vila Flor era aguardado pelo ministro da Educação e Cultura, Prof. João de Deus Pinheiro; pelo ministro de Estado, Eng.º Eurico de Melo; secretário de Estado da Comunicação Social, Dr. Luís Marques Mendes; governador civil, Dr. Fernando Alberto Ribeiro; presidente da Câmara, António Xavier; vereadores, deputados e outros autarcas locais.

Foi ainda revelado que, no sentido de fixar em Guimarães os professores, funcionários e alunos, era cedido um terreno, a oeste da U.M., para construção de habitações por intermédio de uma Cooperativa daqueles funcionários.

No átrio, o ministro da Educação prestou os esclarecimentos do decorrer das obras das instalações definitivas, face a algumas plantas e mapas ali expostos.

Foi-lhe dito que seriam instalações das mais baratas em Portugal, mercê do custo dos terrenos adquiridos ser bastante baixo, o que sensibilizou Cavaco Silva.

Esta primeira fase será destinada a 1 500 alunos dos cursos de Engenharia, devendo as instalações destinar-se, após a conclusão, a 5 000 alunos dos cursos de Engenharia e de Ciências.

O presidente da Câmara, António Xavier, quis aproveitar para lembrar ao ministro da Educação e ao primeiro-ministro, a conveniência de ser criado em Guimarães o Instituto Politécnico, atendendo às necessidades de formação de técnicos de nível superior e de nível médio, numa região eminentemente industrializada.

O ministro da Educação salientou que estando a Universidade do Minho vocacionada para prestar aqueles serviços à comunidade, sem outros dispêndios, prometia que tal acontecesse dentro em breve, o que foi corroborado pelo reitor da Universidade e mereceu o aplauso do primeiro-ministro, que disse ser crucial que um autarca seja permanentemente insatisfeito, mas que a solução merecia cabal entendimento, no sentido de utilizar as estruturas em termos polivalentes, quer no sector da educação, quer em outros sectores incluindo sociais.

O primeiro-ministro, face ao que lhe foi dado ver, disse que a U.M. era uma Universidade diferente e tinha vindo para ficar. Por estas entidades foi afirmado que funcionarão em Guimarães os cursos de Engenharia e outros científicos, havendo ainda a hipótese de outros cursos médios.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Equipamento - Instalações

